

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1746 - 1/4

**BASE DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO
PARA COLETA DE DADOS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE
DOR TORÁCICA**

FERNANDES¹, J. C., SILVA², C. O. L.; SOUZA³, S. E. M.; SILVA⁴, P. R. ;
BRASILEIRO⁵, M. E.; ARMENDARIS⁶, M. K .

INTRODUÇÃO: O interesse em pesquisar a respeito de um instrumento de coleta de dados de pacientes atendidos na unidade de dor torácica, com quadro de síndromes coronarianas baseados nos diagnósticos de enfermagem de (North American Nursing Diagnoses Association – NANDA) surgiu, ao se observar, no cotidiano, a necessidade de um atendimento de excelência por profissionais de Enfermagem, direcionado a pacientes com coronariopatias. ^{1,2,3} O diagnóstico de enfermagem é a etapa da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que desperta maior interesse dos profissionais enfermeiros, uma vez que sua utilização adequada direciona o planejamento, implementação e evolução do cuidado. Por outro lado, muitos enfermeiros têm encontrado dificuldades em realizar o levantamento de problemas relacionados ao estado do paciente e que são de sua competência, muitas vezes ficam confusos e acabam descrevendo diagnósticos de outros profissionais de saúde². Desde sua criação, em 1981, as Unidades de Dor Torácica (UDT), têm se expandido e contribuído para importante modificação no paradigma do atendimento ao paciente com síndrome isquêmica aguda⁴. Estima-se que cinco a oito milhões de indivíduos com dor no peito ou outros sintomas sugestivos de isquemia miocárdica aguda sejam vistos

1- Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo CEEN/UCG, enfermeira assistencial da Unidade de Internação, junto ao Instituto de Cardiologia do Distrito Federal.
2- Enfermeiro, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo CEEN/UCG.
3- Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo CEEN/UCG, enfermeira assistencial da Unidade de Dor Torácica, junto ao Instituto de Cardiologia do Distrito Federal.
4- Enfermeiro, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo CEEN/UCG.
5- Mestre em Enfermagem, docente do CEEN/UCG.
6- Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo FUC/IC, enfermeira Supervisora da Unidade de Imagem e Ambulatório, junto ao Instituto de Cardiologia do Distrito Federal. E-mail: armendaris922@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1746 - 2/4

anualmente nas salas de emergência nos Estados Unidos. Esse número representa cerca de 5 a 10% de todos os atendimentos emergenciais naquele país⁵. A capacitação deficitária dos enfermeiros para elaboração do plano de cuidados, avaliação do paciente, medidas de intervenção, acompanhamento e avaliação do cuidado são essenciais para a excelência no atendimento.

OBJETIVO: construir um instrumento de Enfermagem para a unidade de Dor torácica, voltado a diagnósticos de Enfermagem para pacientes portadores de Síndromes Coronarianas. **MÉTODOS:** estudo do tipo descritivo e exploratório de natureza bibliográfica, Foram incluídos no estudo artigos publicados entre 1998 a 2008, em língua portuguesa que abordassem as palavras chaves, a saber, (sistematização, enfermagem e Dor Torácica). A análise dos dados foi feita através da leitura exploratória, das publicações encontradas. Consoante como objetivo do estudo, 14 artigos científicos foram incluídos na presente investigação. Os resultados são apresentados de uma maneira descritiva e analisados quantitativa e qualitativamente. **RESULTADOS:** após a análise dos estudos foi possível identificar que, nenhum dos 14 artigos encontrados com as palavras-chave Enfermagem, sistematização e dor torácica abordava a elaboração de um protocolo para coleta de dados de enfermagem na Unidade de dor torácica. Dos 14 artigos encontrados, 08 foram publicados na LILACS, 04 na MEDLINE e 02 na SCIELO. Os demais artigos pesquisados abordavam temas como: dores da postura do profissional durante a atuação em seu serviço, dores do paciente relacionado a procedimentos dolorosos no pós operatório de cirurgias cardíacas; complicações com intervenções de enfermagem associado a hemodiálise, e o cuidado de enfermagem para o paciente com redução do volume pulmonar,

1-Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo CEEN/UCG, enfermeira assistencial da Unidade de Internação, junto ao Instituto de Cardiologia do Distrito Federal.

2- Enfermeiro, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo CEEN/UCG.

3- Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo CEEN/UCG, enfermeira assistencial da Unidade de Dor Torácica, junto ao Instituto de Cardiologia do Distrito Federal.

4- Enfermeiro, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo CEEN/UCG.

5- Mestre em Enfermagem, docente do CEEN/UCG.

6- Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo FUC/IC, enfermeira Supervisora da Unidade de Imagem e Ambulatório, junto ao Instituto de Cardiologia do Distrito Federal. E-mail:armendaris922@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1746 - 3/4

representando 72% da amostra,; unidades de dor torácica como referência aos pacientes com síndromes coronarianas aguda, e intervenções imediatas, representando 14%,; a importância de compreender os significados da experiência da dor em mulheres vítimas de Infarto Agudo do Miocárdio, representando 7% e a presença da equipe de enfermagem como sendo essencial para amenizar o sofrimento do paciente nos momentos de dor, medo e preocupação, representando 7%. Ainda foi observado que durante o ano de 2004, teve início as grandes publicações dos manuais pelo Ministério da Saúde. Este fato pode ser explicado pelo incentivo a pesquisa que os pesquisadores receberam nesse período, como consequência houve aumento na publicações de trabalhos científicos. **CONCLUSÃO:** percebe-se que existe uma grande dificuldade por parte dos profissionais de enfermagem na abordagem e desenvolvimento de protocolos assistenciais, principalmente na padronização dos mesmos quando se trata de situações agudas ou uma emergência médica no caso, a síndrome coronariana aguda. **BIBLIOGRAFIA:**1-Bassan, R. Síndrome coronariana aguda nas unidades de dor torácica. São Paulo (SP): Ed. Atheneu, 2000.2-Marin M.J.S; Messias, D.C.C; Ostroski,L.E. 2-Análise das publicações sobre diagnósticos de enfermagem no Brasil. Revista Técnico Científica de Enfermagem - Nursing, set. 2004, 7 (76), p.23-28.3-Brasil, Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 272/2002. Estabelece a sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE nas instituições de saúde brasileiras.4-Lima, Nilo César Braga Santiago de. Impacto das unidades de dor torácica na qualidade do atendimento das síndromes coronarianas agudas / Impact of chest pain units on quality of treatment of acute coronary syndromes. Rev. Soc. Cardiol. Estado de

1-Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo CEEN/UCG, enfermeira assistencial da Unidade de Internação, junto ao Instituto de Cardiologia do Distrito Federal.

2- Enfermeiro, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo CEEN/UCG.

3- Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo CEEN/UCG, enfermeira assistencial da Unidade de Dor Torácica, junto ao Instituto de Cardiologia do Distrito Federal.

4- Enfermeiro, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo CEEN/UCG.

5- Mestre em Enfermagem, docente do CEEN/UCG.

6- Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo FUC/IC, enfermeira Supervisora da Unidade de Imagem e Ambulatório, junto ao Instituto de Cardiologia do Distrito Federal. E-mail:armendaris922@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 1746 - 4/4

Sao Paulo 2001; 11(4). 5-Bassan Roberto. A importância das unidades de dor torácica na sala de emergência. ;12(1):375-376, jan.-mar. 1999.**DESCRITORES:** sistematização, enfermagem e Dor Torácica.

1-Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo CEEN/UCG, enfermeira assistencial da Unidade de Internação, junto ao Instituto de Cardiologia do Distrito Federal.

2- Enfermeiro, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo CEEN/UCG.

3- Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo CEEN/UCG, enfermeira assistencial da Unidade de Dor Torácica, junto ao Instituto de Cardiologia do Distrito Federal.

4- Enfermeiro, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo CEEN/UCG.

5- Mestre em Enfermagem, docente do CEEN/UCG.

6- Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Cardiologia, pelo FUC/IC, enfermeira Supervisora da Unidade de Imagem e Ambulatório, junto ao Instituto de Cardiologia do Distrito Federal. E-mail:armendaris922@hotmail.com